

B159

**ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO EXPERIMENTAL EM MULHERES SEDENTÁRIAS DO JARDIM SÃO MARCOS, CAMPINAS - SP**

Ana Paula Martins Vicentin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Aguinaldo Gonçalves (Orientador), Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

Considerando a atual realidade mundial, muitos são os fatores que originaram e reafirmam as diferenças no âmbito das condições enfrentadas pelos diferentes grupos sociais, definindo o acesso a bens e produtos que, não eventualmente, acabam fora do cotidiano de grande parte da sociedade. Segundo linha atual, entende-se que qualidade de vida (QV) é determinada a partir da inter-relação de elementos objetivos, ou pela condição de vida e subjetivos, ou pelo estilo de vida. No presente estudo tomou-se como objeto de investigação verificar o efeito da aplicação de programa de atividade física em hidroginástica na QV de 40 mulheres sedentárias, excluídas da população economicamente ativa. Para avaliação, utilizou-se questionário recomendado pela Organização Mundial da Saúde, o WHOQOL-Bref. Comparações de médias foram feitas pelo teste t de Student para amostras pareadas e de mediana pela prova não-paramétrica de Wilcoxon. Dos quatro domínios de QV investigados, apenas o referente a relações sociais não apresentou diferença estatisticamente significativa, apesar das condutas psico-sociais de empoderamento e cidadanização desencadeadas pelo programa, como participação em atividades associativas, diálogo com autoridades setoriais, instituições de serviço e organizações não governamentais. Considera-se, assim, que se reuniram evidências, aparentemente pioneiras, que questionam a adequação da aplicação do referido instrumento internacional para o estrato populacional considerado.

Atividade Física - Qualidade de Vida - Estudo Experimental